

074

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS UVEÍTES NO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HCPA. *Rodrigo L. Lindenmeyer, Ivana Güntzel, J. Melamed* (Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Faculdade de Medicina, UFRGS)

A etiologia das uveítes é extremamente variável, sendo que fatores ambientais, geográficos, étnicos e genéticos determinam importantes diferenças. Não existem estudos abordando este tema no Rio Grande do Sul. Com esta finalidade, os autores analisaram, retrospectivamente, 654 pacientes do Setor de Uveítes do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com relação a idade, sexo, lateralidade, localização anatômica e etiologia. Comprovou-se, assim, que 56, 59% dos pacientes masculinos e 48, 4% dos femininos com esta doença tinham entre 20 e 40 anos e, que a idade média geral era de 34, 1 anos. Não foram encontradas diferenças entre os sexos. A região ocular mais afetada foi a posterior (79%), seguida da anterior (13, 5%) e, por último, da intermediária (2, 4%). Houve comprometimento difuso do globo ocular em 5, 1% dos casos. O olho esquerdo e o olho direito foram atingidos de forma bastante similar, 40% e 43, 3%, respectivamente. Houve acometimento em ambos os olhos em 16, 7% dos casos. A patologia mais freqüente foi a toxoplasmose em 70, 5%, seguida da uveíte anterior idiopática (6, 5%), uveíte por citomegalovírus (3, 5%). Outras patologias freqüentes foram Síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada(VKH) e pars planite (ambas em 2, 4%), espondilite anquilosante e sífilis (1, 1% em cada). Dentre as uveítes anteriores, a uveíte indeterminada foi a mais encontrada (47, 9%). A toxoplasmose foi responsável pela maioria das uveítes posteriores (93, 2%). A causa mais comum de uveíte difusa foi VKH (53, 6%). Concluímos, assim, que a toxoplasmose é a causa mais comum de uveítes no nosso meio e que, portanto, mereceria uma atenção especial no seu estudo e prevenção.